

## Preço da carne deve baixar nos próximos dias

LÍCIO FERREIRA  
REPÓRTER

O preço da arroba do boi gordo registrou uma queda média de 15% no mês de dezembro. Esse recuo interrompe a alta de 28,5% contabilizada ao longo dos últimos seis meses nos principais mercados do país, de acordo com levantamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). “O cenário apresentado indica uma acomodação dos preços no atacado, com reflexos positivos a curto prazo no varejo. Esse comportamento dos preços se deve à regulação do próprio mercado, com melhor equilíbrio entre a oferta e a procura”, avalia o diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento do Mapa, Sílvio Farnese.

Conforme suas observações, a redução dos preços deverá ser sentida nas próximas semanas, com a renovação de estoques por parte dos supermercados. “Na última semana, já foi observada queda no valor de cortes de traseiro, que têm cotações mais elevadas e mais sensíveis às variações de demanda. Um exemplo é a alcatra que teve a maior desvalorização, com 4,5% de queda no preço nos últimos sete dias”, esclarece o gestor federal.

Ainda segundo Sílvio Farnese,



Fotos: Romildo de Jesus



nese, a tendência para os próximos meses, é de estabilização dos preços, que devem permanecer nesta faixa. “Não há margem para aumentos futuros”, avalia. O preço da carne bovina disparou em todo o Brasil, muito por conta do alto índice de exportações para a China. Em um mês, (novembro) o valor do produto aumentou em quase 50%.

As exportações brasileiras de carne bovina aumentaram 45% em novembro deste ano, no comparativo com igual mês em 2018. A demanda externa pelo produto lide-

rou a alta dos preços no país. Baseado em cotações internacionais os exportadores esqueceram de dar atenção ao mercado interno.

Para Wallace Bastos, do açougue Carne & Cia, localizada na Rua Cônego Pereira (Sete Portas), os clientes estão reclamando muito dos preços e procurando alternativas para substituir a carne bovina, nas suas refeições, com a compra de outros produtos tais como, frango e carne de porco.

“Entre os meses de novembro

e dezembro houve uma queda bombástica em nossas vendas. Algo entre 70 a 75% dos negócios. O movimento ficou, realmente, muito fraco devido ao preço alto cobrado. Afinal, nem todo mundo tem condições de comprar carne nos preços atuais. O trabalhador, por exemplo, vê tudo subindo e o seu salário é muito pouco para acompanhar esta escalada”, lamenta.

No açougue, onde Wallace Bastos atende a clientela, são vendidas, diariamente, seis peças de boi

por dia. Algo em torno de duas a três toneladas de carne. “Hoje, dia 2, o preço da carne de primeira está a partir de R\$24,99, a chan de dentro e o file especial sai por R\$28,99. Sabemos que o consumo de carne pelo grasielero é muito alto e particularmente o baiano e com aumento não tem vendas. E preciso baixar um pouco esse valor”, realça.

O supervisor do Frigorífico do Mané, Emanuel Anderson diz que no período das festas “Natal e Ano

**AÇOUQUES**  
Venda reduziu, mas deve voltar à regularidade

Novo” houve uma sensível melhora nas vendas. “Acho que a entrada de dinheiro do FGTS e do 13º salário motivou os compradores a buscar a nossa rede de lojas. Pode escrever: vendemos bem em dezembro!” A queixa que ele registrou foi nas lojas de bairros e citou entre elas a do Vale das Pedrinhas, Liberdade e São Marcos.

Ao seu modo de ver neste início de janeiro com muitas pessoas em gozo de férias as compras deverão se equilibrar. Reconheceu que houve uma queda absurda de mais de 30% nessas unidades citadas. “Nossos preços estão, em média, a R\$28,00. O file especial custa R\$28,99 o Patinho fica por R\$26,99 enquanto o Paulista sai por R\$25,99. As vendas geralmente crescem nos finais de semana, especialmente em nossas lojas no Litoral Norte”. Nas cinco lojas onde dá supervisão, comercializa, por dia, entre quatro toneladas, cerca de 800 kilos por unidade. Os dois Wallace e Emanuel Anderson acreditam nas informações do Ministério da Agricultura de que uma acomodação dos preços no atacado, trará reflexos positivos - a curto prazo - no varejo.

Foto: Reginaldo Ipê

### AQUECIMENTO

## Feriados aumentam e trade turístico comemora

Se para alguns setores da economia, como o comércio e a indústria, a maior quantidade de feriados nacionais – isso sem contar, no nosso caso, os estaduais e municipais – é visto com maus olhos, para o turismo é diferente. Para o trade baiano, a maior quantidade de datas disponíveis significa um maior fluxo de turistas pela cidade ao longo do ano. Este ano estão programados 12 feriados, o dobro do ano passado.

“Com o aquecimento da economia, as pessoas começam a viajar mais. Então, esta é uma forma de a gente incrementar a ocupação nesses feriados. Esperamos que o ano 2020 seja bem melhor que os últimos anos, uma vez que estamos vendo muitos turistas na cidade. Para o nosso setor, que abrange mais de 50 segmentos da economia, os feriados são extremamente importantes, principalmente porque eles caem ou no final da semana ou no início da semana. Assim, dá para termos uma melhor ocupação”, afirmou Sílvio Pessoa, presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA).

Quem também segue na mesma linha e celebra a maior quantidade de feriados é o presidente da Salvador Destination, Roberto Duran. Para ele, o maior benefício do será o chamado turismo de lazer. “É uma quantidade realmente enorme, nesse ano bissexto, de feriados prolongados, quando as pessoas viajam e aproveitam. Para nós, isso é positivo e acreditamos que a partir da segunda quinzena

de janeiro, com a melhora da economia, as coisas começam realmente a crescer e a melhorar nesse ano de 2020. Nossa única preocupação é com preço das passagens aéreas, que estão inibindo, de alguma maneira, o volume de passageiros. Poderíamos ter muito mais do que estamos tendo”, explicou o dirigente.

Para o secretário municipal de turismo e cultura, Cláudio Tinoco, o aumento do número de feriados deve atrair ainda mais visitantes à Salvador. “Os feriados prolongados são sempre oportunidades para Salvador que tem um clima bom durante a maior parte do ano e possui atrativos diversos, como história, cultura, gastronomia e eventos. Salvador teve um excelente resultado

no ano de 2019, com a superação do marco de 9,3 milhões de turistas alcançados em 2018, número que já era um recorde da década. Em 2020, com o aumento do número de feriados, a nossa expectativa é que a atração de visitantes seja ainda maior, com o incremento da permanência deles na cidade, movimentando os mais de 50 setores do Turismo”, disse.

### DESAFIOS

Para chegar aos resultados esperados, o trade turístico tem alguns desafios no sentido de manter as localidades sempre atrativas ao visitante. “Temos que continuar investindo em mídias digitais, mídias sociais e gerando conteúdo, pois a concorrência é grande e os

outros estados também estão se profissionalizando. Temos de estar sempre em evidência não apenas em duas ou três épocas do ano, mas constantemente temos de estar na lembrança das pessoas para despertar o desejo de elas virem para cá”, analisou Pessoa.

Conforme Roberto Duran, outra medida, que já sendo adotada, é a parceria com a Prefeitura de Salvador no sentido de divulgar a cidade em outras regiões do Brasil e do mundo, através da internet. “Isso para que as pessoas se programem e venham atrás dos feriados prolongados aqui no nosso destino e elevar a permanência média do turista de lazer em Salvador, aumentando o percentual de ocupação”, afirmou.



**COMBUSTÍVEL**  
A expectativa do consumidor é pagar mais barato

## Bahiagás reduz tarifa do gás natural em 8,15%

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás informa que, desde o dia 1º de janeiro de 2020, reduziu em 8,15% (média de todos os segmentos) o valor da tarifa do gás natural. O reajuste é decorrente do novo regramento de preços definido no mais recente contrato de suprimento de gás natural firmado entre a Bahiagás e a Petrobras. Em novembro, a Companhia já havia realizado um decréscimo de 4,36% no valor da tarifa.

O segmento Automotivo - Gás Natural Veicular (GNV) - sofreu redução de 7,12%. O decréscimo consolida a vantagem do GNV em relação aos combustíveis líquidos concorrentes.

A Bahiagás salienta que

o reajuste da tarifa de GNV é aplicado sobre o valor do energético comercializado pela Concessionária aos postos de combustíveis, e que cada um deles é livre para definir o preço que praticará aos seus respectivos consumidores, não tendo a Companhia, portanto, ingerência sobre a definição de tal valor.

A Companhia também destaca que o gás natural é um energético que proporciona uma série de vantagens aos usuários. Ele é mais prático, seguro, econômico e ambientalmente mais correto. Além disso, trata-se de um combustível versátil, que pode ser usado de diferentes formas em variados segmentos.

## Obras do BRT alteram itinerários de linhas de ônibus

Para viabilizar o avanço das obras do BRT, a Prefeitura, através da Secretaria de Mobilidade (Semob), fará na próxima segunda-feira (6) mudanças no itinerário de 22 linhas que trafegam pelo corredor exclusivo da Ligação Iguatemi-Paralela (LIP). A via, que é acessada pelos coletivos nas imediações do supermercado GBarbosa, será bloqueada. “Com as alterações, vamos acelerar a construção do BRT e entregar a primeira etapa do novo modal antes do final do ano, beneficiando milhares de usuários do sistema de transporte coletivo de Salvador”, disse o secretário de Mobilidade, Fábio Mota.

O fechamento da pista possibilitará que o consórcio responsável pelo BRT

conclua a implantação um viaduto que vai ligar o BRT ao Metrô e que terá extensão entre a praça Newton Rique até as proximidades da estação do metrô da Rodoviária. A estrutura terá mão dupla e será apenas para o tráfego dos ônibus articulados do novo modal de transporte. A estimativa é que o equipamento seja entregue em seis meses, 60 dias antes do prazo previsto em contrato.

A via exclusiva da LIP recebe linhas provenientes da Avenida Bonocó, da Rótula do Abacaxi e da Avenida Barros Reis, que costumavam fazer paradas para pegar passageiros nos pontos de ônibus próximos às estações de metrô do Dectran e da Rodoviária.

## Quase R\$ 30 bilhões injetados na economia

De acordo com o Ministério do Turismo, os feriados prolongados resultaram em 13,9 milhões de viagens em todo o país, que injetaram R\$ 28,84 bilhões na economia brasileira em 2019. Somente o feriado de 1º de maio (Dia do Trabalhador), movimentou R\$ 9 bilhões na eco-

nomia e resultou em 4,5 milhões de viagens. Já o 12 de outubro (Nossa Senhora Aparecida) foi um dos mais movimentados do ano com a realização de 3,24 milhões de viagens domésticas e impacto econômico de R\$ 6,7 bilhões nos destinos visitados, conforme a pasta.

Com relação aos feriados nacionais, o 7 de setembro (Independência do Brasil), 12 de outubro (Nossa Senhora Aparecida) e 2 de Novembro (Finados), estes vão cair em uma segunda-feira. Estadual, o 2 de Julho (Independência da Bahia) cairá em uma quinta-feira, o

que abre uma possibilidade, para quem pode, de “enforçar” a sexta-feira, dia 3. Municipal, o dia de Nossa Senhora da Conceição da Praia (8 de dezembro), cairá em uma terça-feira. Neste caso, quem puder, vai poder “folgar” um dia antes, na segunda.